

Tribuna BANCÁRIA

www.bancariosce.org.br



bancariosce



seebce

Sindicato dos Bancários do Ceará | Edição nº 1460 | 23 a 28 de Janeiro de 2017

BNB E BB

FECHAMENTO DE AGÊNCIAS GERA CAOS AOS FUNCIONÁRIOS E CLIENTES



Fotos: Secretaria de Imprensa - SEEB/CE



O Sindicato fez Dia de Luta contra o fechamento das quatro agências do BNB no Ceará, paralisou uma das cinco unidades extintas pelo BB em Fortaleza, e promete manter a luta e resistência **(págs. 3 e 5)**

CA DA CAIXA**Segundo turno acontece de 23 a 26/1.
Sindicato indica voto na Chapa 1**

A comissão eleitoral para o pleito que definirá o representante dos trabalhadores no Conselho de Administração (CA) da Caixa anunciou, dia 13/1, alteração nas datas da eleição. O novo período vai de 23 a 26 de janeiro.

De acordo com a comissão, a mudança resulta em ajuste do processo à lei 13.303, o Estatuto das Estatais, que não prevê a suplência para o cargo. A Chapa 1, apoiada pelo Sindicato dos Bancários do Ceará e a maioria do movimento sindical, questiona a forma abrupta e desrespeitosa com que a alteração foi realizada em pleno processo eleitoral, mas resolve dar prosseguimento à campanha com a mesma disposição inicial.

Portanto, entre os dias 23 a 26/1, vote Chapa 1, em defesa da Caixa pú-

blica, da humanização das relações de trabalho e do comprometimento com os interesses de TODOS os empregados do banco.

Rita Serrano, que encabeça a Chapa 1, destaca que é preciso manter a mobilização. “A receptividade tem sido muito boa em todas as unidades por que passamos em campanha, e vamos intensificar esses encontros”, garante. O representante eleito, entre outras funções, tem o papel de aprovar a gestão e o plano estratégico da Caixa e de fiscalizar a execução da política geral dos negócios e serviços. A eleição é garantida na Lei 12.353, sancionada pelo presidente Lula em dezembro de 2010. Essa é a segunda vez que o processo ocorre na Caixa.

**Venha para o PRÉ-CARNAVAL
DOS BANCÁRIOS**

Venha e traga seus familiares e amigos para o pré-carnaval dos bancários, a partir do dia 28/1, na Praça do Mercado dos Pinhões. Sempre aos sábados, às 18h30.

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**

O Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do Ramo Financeiro no Estado do Ceará (SINTRAFI-CE), antes denominado Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários no Estado do Ceará, com inscrição no CNPJ sob o nº. 07.340.953/0001-48 e registro sindical MTIC nº 208.327-59, por intermédio do seu Presidente, abaixo nominado, de acordo com as disposições estatutárias, CONVOCA todos os trabalhadores do ramo financeiro da base territorial deste Sindicato a participar da Assembleia Geral Extraordinária que se realizará no dia 26-01-2016, às 18h00min, em primeira convocação, ou, às 18h30min, em segunda convocação, na sede desta entidade, sito na Rua 24 de Maio, 1289 – Centro, Fortaleza/CE, para discutir e deliberar sobre a contribuição financeira dos aposentados pertencentes à categoria, que à época da aposentadoria eram filiados aos quadros de associados do Sindicato, bem como para os aposentados que poderão associar-se, a qualquer tempo, igualmente, obrigando-se ao pagamento da contribuição financeira em favor desta entidade sindical, a ser definida na referida Assembleia, nos termos do art. 7º, § 3º, do Estatuto Social desta entidade.

Fortaleza-CE, 23 de janeiro de 2017.

Carlos Eduardo Bezerra Marques – Presidente

Expediente

Home Page: www.bancariosce.org.br – Endereço Eletrônico: bancariosce@bancariosce.org.br – Telefone geral : (85) 3252 4266 – Fax: (85) 3226 9194
Tribuna Bancária: imprensa@bancariosce.org.br – (85) 3231 4500 – Fax: (85) 3253 3996 – Rua 24 de Maio, 1289 - 60020.001 – Fortaleza – Ceará
Presidente: Carlos Eduardo Bezerra – Diretor de Imprensa: Marcos Aurélio Saraiva Holanda – Jornalista Resp: Lucia Estrela - CE00580JP
Repórter: Sandra Jacinto - CE01683JP – Projeto Gráfico e Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG
Impressão: Expressão Gráfica – Tiragem: 11.500 exemplares



DIA NACIONAL DE LUTA

Funcionários do BNB protestam contra fechamento de agências

Funcionários do Banco do Nordeste do Brasil (BNB) em todo o País realizaram protestos na sexta-feira, dia 20/1, contra o fechamento de 19 agências, anunciado no último dia 13/1, pela direção do Banco.

No Ceará, as manifestações iniciaram na agência Fortaleza – Santos Dumont, no prédio da Capef, quando os funcionários da unidade protestaram contra o fechamento desta e de outras três unidades no Estado: Fortaleza BNB Clube, Juazeiro do Norte – Lagoa Seca e Sobral – Domingos Olímpio. Os benebeans protestaram ainda contra a política de concorrências e substituição de funções dentro do BNB.

Antes da manifestação, o Sindicato realizou uma reunião com os bancários que demonstraram apreensão e incerteza quanto ao processo de reestruturação. Segundo o quadro de funcionários da agência, eles apenas foram comunicados do fechamento da unidade.

“Essa falta de informação gera uma grande onda de boatos. Agora, com essa postura do governo golpista do Temer, de cortar gastos e enfraquecer as empresas públicas, temos de nos preparar para a luta e para a resistência”, alertou o coordenador da Comissão Nacional dos Funcionários do BNB e diretor do Sindicato, Tomaz de Aquino.

Passaré – À tarde, houve protesto ainda na sede administrativa do Banco, no Passaré, quando o Sindicato lamentou o pequeno número de participantes na manifestação. Tomaz ressaltou que os funcionários têm de acordar para o cenário que se desenha dentro do BNB. “O anúncio do fechamento de agências é só a ponta do iceberg. Só com a mobilização e o apoio de todo o funcionalismo poderemos resistir e garantir nossos direitos. O Sindicato está fazendo o seu papel, mas temos de estar juntos, porque só assim seremos realmente fortes”, concluiu.



Fotos: SEEB/CE



Visita à agência de Baturité mostra apreensão do funcionalismo

O Sindicato visitou a agência do BNB em Baturité na última quarta-feira, 18/1, e constatou a apreensão que está tomando conta do funcionalismo. O fechamento de unidades vem causando bastante incerteza quanto ao remanejamento de funcionários e a possibilidade de descomissionamentos. Estiveram na unidade os diretores Carmen Araújo e Marcos Francelino. “Nós já vínhamos alertando sobre essa situação diante da postura adotada por esse governo golpista, que nós não reconhecemos. Agora, é preciso que o funcionalismo como um todo se una, se mobilize, se junte ao Sindicato”, disse Carmen Araújo.



PREVIDÊNCIA SOCIAL**Debate no Sindicato questiona reforma proposta por Temer**

“Previdência social: Reforma ou Desmonte?” É o tema do debate que o Sindicato dos Bancários do Ceará fará no próximo dia 26/1, em seu auditório, a partir das 19h. Serão expositores Gilson Menezes, auditor fiscal da Receita Federal do Brasil; a Profa. Dra. Evânia Severiano, assistente social do INSS; o advogado trabalhista, Vianey Martins e o professor da UFC e coordenador do Núcleo da Auditoria Cidadã da Dívida Pública no Ceará, Ênio Pontes (PhD).

Na ocasião os convidados farão análise da tentativa de desmonte da Previdência e do confisco do seu orçamento, bem como as mudanças de algumas regras para dificultar o acesso aos benefícios através da PEC 287/16, que trata da reforma da Previdência Social, enviada ao Congresso Nacional pelo governo.

A proposta deixa de lado o interesse social, elimina as regras atuais e estabelece um prazo mínimo de 49 anos de contribuição para o trabalhador ter direito à aposentadoria integral – o que pressupõe a necessidade de trabalhar e contribuir a vida toda sem ter a certeza de que irá se aposentar, com a idade mínima estabelecida para 65 anos.

Qual interesse está por trás da PEC –

Um dos principais alvos do governo golpista Temer é a Previdência Social, com seus R\$ 500 bilhões anuais que não podem ser transferidos a banqueiros e rentistas por



Debate

**PREVIDÊNCIA SOCIAL:
REFORMA OU DESMONTA?**

EXPOSITOR	DEBATEDORES		
			
Gilson Menezes Auditor da Receita Federal do Brasil	Prof. Dra. Evania Severiano Assistente Social do INSS	Vianey Martins Advogado Trabalhista	Prof. PhD Ênio Pontes Coord. do Núcleo da Auditoria Cidadã da Dívida Pública no Ceará

Dia 26 de janeiro | Horário: 19h
Local: Auditório do Sindicato dos Bancários do Ceará

Sindicato dos Bancários do Ceará | CONTRAF | CUT | Fetrafi/NE

intermédio do pagamento de juros da dívida pública. A Previdência é um instrumento de distribuição de renda, redução de de-

sigualdades e de justiça social, por isso é inadmissível aos neoliberalistas instalados no atual governo golpista.

Bradesco lidera ranking de reclamações contra bancos

O Bradesco, o Santander e a Caixa são as instituições que aparecem na liderança do mais recente Ranking de Instituições por Índice de Reclamações, divulgado dia 16/1, pelo Banco Central. No topo do ranking, referente ao período novembro/dezembro, está o Bradesco, com índice de reclamações de 28,30. Nesta lista, são consideradas as instituições com mais de 4 milhões de clientes.

Pela metodologia do BC, este índice é calculado com base no número de reclamações consideradas procedentes, dividido pelo número total de clientes do banco e multiplicado por um fator

fixo (1.000.000). No caso do Bradesco, foram 2.617 reclamações consideradas procedentes em novembro e dezembro, numa base total de 95.455.480 clientes.

Na segunda posição entre os bancos que foram alvos de reclamações aparece o Santander, com índice de 16,37 (607 reclamações procedentes e 37.065.391 clientes). Na terceira posição do ranking está a Caixa, com índice de 16,34, resultado de 1.357 reclamações procedentes numa base de 83.020.990 clientes.

Na sequência do ranking, ainda considerando os bancos e as financeiras com mais de 4 milhões de clientes, aparecem Banco do Brasil (índice de 13,26), Itaú

(12,11), Banrisul (12,11), Votorantim (5,53), Pernambucanas (0,46), Midway (0,32) e Banco do Nordeste (0,00).

Entre os assuntos que mais motivam reclamações por parte dos clientes, o campeão é o item “outras irregularidades relativas a integridade, confiabilidade, segurança, sigilo ou legitimidade das operações e serviços”. Ao todo, de acordo com o BC, este assunto gerou 1.045 reclamações com indícios de descumprimento das regras em vigor. Na sequência aparecem “oferta ou prestação de informação a respeito de produtos e serviços de forma inadequada”.

CAREF BB

Sindicato indica voto em **Fabiano Félix F3154029**

A eleição para o Conselheiro de Administração Representante dos Funcionários (Caref) do Banco do Brasil acontece de 23 a 27 de janeiro e a votação ocorrerá em sistema eletrônico a ser disponibilizado pelo BB, exclusiva para trabalhadores da ativa. Os representantes dos trabalhadores tem mandato de dois anos e, entre suas funções, está a fiscalização da execução da política geral de negócios e serviços da instituição financeira.

O Sindicato alerta para a importância de eleger candidato que lute contra privatização do banco e em defesa do funcionalismo, por isso apoia Fabiano Félix (F3154029) que tem experiência e capacidade de negociação.

“Sou candidato ao Caref para levar a voz e as preocupações de cada funcionário

até a alta administração do banco”, destaca Fabiano, acrescentando que o Caref é um espaço de representação valioso conquistado nas empresas públicas e precisa ser utilizado para questionar e debater as políticas do BB sob a ótica dos funcionários e alterá-las.

Fabiano afirma que vai trabalhar para mudar a cultura impositiva que existe hoje no Conselho de Administração do BB, substituindo-a por uma de diálogo permanente. Segundo ele,

as estratégias de atuação do banco são definidas pelo Conselho sem levar em conta o que deseja os mais cem mil colegas que diariamente se relacionam com os clientes e ouvem as suas necessidades.



Caixa: Proposta para RH 184 será apresentada dia 24/1

A proposta da Caixa no GT descomissionamento para revisão do RH 184 será apresentada à Comissão Executiva dos Empregados (CEE-Caixa) no dia 24 de janeiro. A medida já havia sido apresentada durante o grupo de trabalho – formado por representantes dos empregados e do banco – para debater os descomissionamentos.

Os empregados e suas entidades representativas construíram 12 propostas, mas a Caixa acatou apenas a que proíbe a perda de função na análise preliminar de um processo de apuração. Ou seja, só poderá ocorrer após apuração de processo contra o empregado, se couber.

A indicação dos integrantes do GT foi pela aprovação dessa proposta. Mesmo sendo insuficiente, representa um avanço em relação ao imediatismo e à falta de critérios atuais de descomissionamento totalmente arbitrários e subjetivos, diferentemente do processo de promoção de carreira, que depende de uma série de etapas e regras mais rígidas.

Entretanto, as demais 11 propostas não serão esquecidas. A representação dos empregados continuará a lutar pela implantação dos demais pontos, como por exemplo, a proibição da dispensa de função gratificada ou cargo comissionado de trabalhadora gestante, inclusive durante a licença maternidade, situação que vem ocorrendo com frequência e que demonstra a visão discriminatória da atual direção do banco.

Confira as principais propostas da Caixa:

CRITÉRIO DE DESCOMISSIONAMENTO	
SITUAÇÃO ATUAL	PROPOSTA
Dispensa 950 – motivada/sem incorporação	Dispensa 952 – motivada com a utilização MO21182
Facultativamente na instauração de Análise Preliminar ou PDC, independente do resultado	Retirada a dispensa
Facultativamente após PDC com penalidade de advertência	Dispensa pelo motivo 950
Obrigatoriamente após o PDC com penalidade de suspensão em 2ª instância	Dispensa pelo motivo 950
Obrigatoriamente na existência de inquérito policial por denúncia ou ação judicial propostas/requeridas pela Caixa	Dispensa pelo motivo 950
Na verificação de comprometimento de fidúcia necessária ao exercício da FG/CC, mediante formalização do MO21182	O apontamento deve ser aplicado em dois momentos, com intervalo entre eles de, no mínimo, 60 dias dentro do período de 730 dias, observada a recorrência dos fatos que levaram ao primeiro apontamento

INTERIOR**Agências do BB fechadas** por conta de assaltos prejudicam funcionários e população

O Sindicato visitou na última quarta-feira, 18/1, duas agências do Banco do Brasil no Interior que foram alvos de ataques com uso de explosivos: Capistrano e Itapiúna. Mesmo tendo sido reformadas e estando praticamente em condições de reabrir, as unidades permanecem fechadas, prejudicando funcionários e população dessas localidades.

A agência de Capistrano foi completamente destruída por explosivos durante a madrugada do dia 15/06/2016. Atualmente, apenas um vigilante permanece no local, mas a agência foi reconstruída e faltam apenas o mobiliário e a instalação do sistema.

O vice prefeito de Capistrano, Júnior Saraiva, afirma que, com o fechamento do Banco do Brasil da cidade e sem previsão de novas instalações, ficaram impossibilitados vários projetos que a Prefeitura tinha para a região onde o banco foi instalado. Sem a certeza de que o banco vai retornar, a Prefeitura teve de migrar sua folha de pagamento para outra instituição financeira. Ele acrescenta ainda que, com a situação de crise do País, o comércio está virando um “grande cemitério” e todo o dinheiro que seria gasto no município acaba indo para outras cidades.

Já em Itapiúna, o ataque aconteceu em 15/11/2015, quando assaltantes explodiram o local e fez até moradores reféns durante a fuga. Hoje, a unidade está totalmente reformada, mas ainda não inaugurou e nem tem previsão. A folha de pagamento da Prefeitura ainda continua no BB e os servidores, para receberem seus salários, têm de se deslocar, correndo riscos na estrada e deixando o dinheiro, que serviria para rodar a economia do município, em outra cidade. O mesmo acontece com os aposentados.



Fotos: Secretaria de Imprensa – SEEB/CE



“Tenho um restaurante há 16 anos e acho que nesse período que trabalhamos aqui essa é a pior época que estamos passando com o fechamento dessa agência. É uma questão até de humanidade, quando vemos nossos idosos vindo da zona rural e, além de já pegarem transporte de madrugada para vir para a cidade, ainda tem de pegar outro veículo para se descolar para a cidade mais próxima. E o comércio ficou totalmente parado. Aqui meio dia ninguém parava. Hoje, agradecemos a Deus quando vem alguém de fora para almoçar. E assim são todos aqui, lojas, mercantis, tudo parado. Fazemos um apelo ao Banco do Brasil que reabra essa agência porque ela é responsável pela sobrevivência de muita gente aqui”

Vilma, comerciante de Itapiúna

Para os funcionários da unidade, a situação também não está boa, como explica a diretora do Sindicato dos Bancários, Jannayna Lima: “o banco foi todo reformado, mobiliado, estava tudo pronto para ser reinaugurado, mas até agora os funcionários estão em outra agência, sem adição, sendo cobrados por metas, sem

locação definida e sem saber se a agência vai reabrir ou não. Alguns já estão até apresentando adoecimento por conta do acúmulo de funções. O que nós queremos realmente cobrar do Banco do Brasil é que haja uma solução definitiva porque atualmente esses funcionários estão num clima de total incerteza”, cobra.

BANCO DO BRASIL

Caótica situação das agências atingidas pela reestruturação em Fortaleza

Incertezas, sobrecarga e péssimas condições de trabalho são impostas aos funcionários das cinco agências que serão fechadas definitivamente, ou seja, extintas pela reestruturação do Banco do Brasil no próximo dia 11 de fevereiro, em Fortaleza. O atendimento continua normal, com quadro reduzidíssimo, e com bancários não realocados, que ainda não sabem para onde irão. Há uma sobrecarga de trabalho e emocional.

Para ver de perto esse quadro, mapear as questões para exigir uma posição do Banco do Brasil, na terça-feira, 17/1, dirigentes do Sindicato dos Bancários do Ceará visitaram essas agências que ainda continua funcionando, mas de forma muito precária. A agência da Av. Santos Dumont foi fechada durante todo expediente do dia 17/1 e, em cada uma das cinco unidades, os dirigentes conversaram com os colegas sobre suas condições de trabalho.

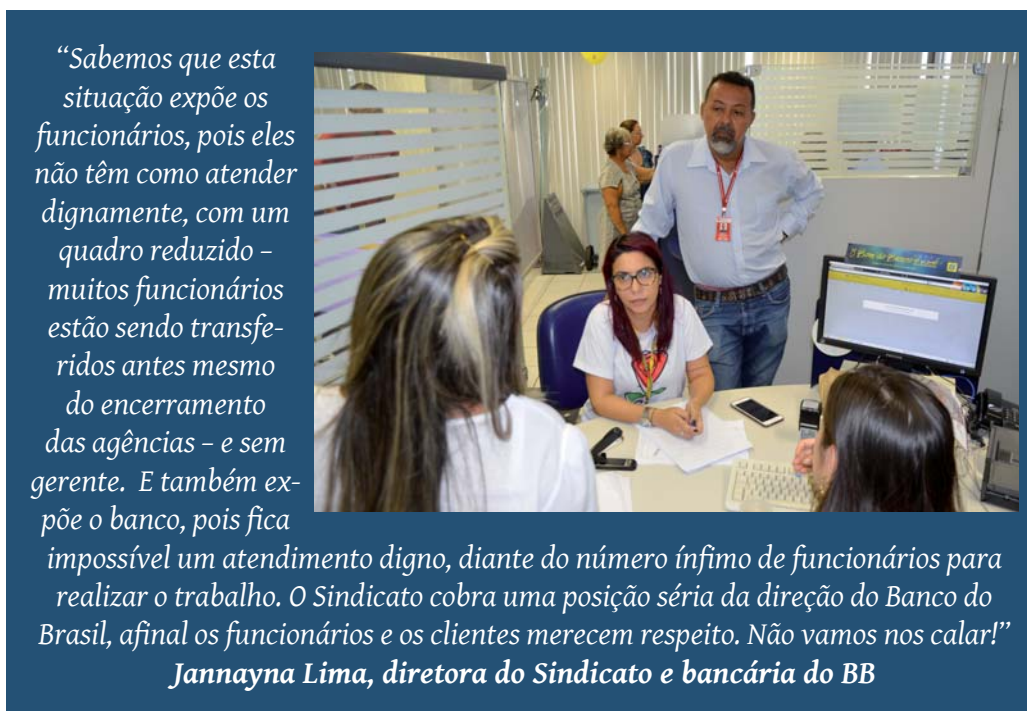
O retrato das agências que passam pela reestruturação e serão extintas, como o caso do Aeroporto, da Av. Santos Dumont, Lagoa de Messejana, agência Dnocs e Av. Monsenhor Tabosa é de abandono por parte da direção do banco. As agências continuam lotadas, mas com quadro reduzidíssimo de funcionários trabalhando. Agências que tinham 14 bancários estão com apenas quatro.

A maioria já não tem mais caixas e nem mais gerente para despachar as operações. Os clientes, em busca do atendimento tradicional dos funcionários do BB, desrespeitam os bancários que permanecem na agência. Eles estão sobrecarregados, porque a demanda continua a mesma, mas o quadro reduziu a 1/5 do que era antes da reestruturação.

Além do atendimento aos clientes como se tudo tivesse normal, o banco impõe vários procedimentos para o fechamento das agências, criando uma sobrecarga a mais aos bancários dessas unidades, que ainda por cima lutam contra o tempo e as incertezas da própria vida profissional. Muitos não sabem para onde irão, quando definitivamente as agências fecharem no próximo dia 11 de fevereiro.



Fotos: Secretaria de Imprensa - SEEB/CE



“Sabemos que esta situação expõe os funcionários, pois eles não têm como atender dignamente, com um quadro reduzido – muitos funcionários estão sendo transferidos antes mesmo do encerramento das agências – e sem gerente. E também expõe o banco, pois fica impossível um atendimento digno, diante do número ínfimo de funcionários para realizar o trabalho. O Sindicato cobra uma posição séria da direção do Banco do Brasil, afinal os funcionários e os clientes merecem respeito. Não vamos nos calar!”
Jannayna Lima, diretora do Sindicato e bancária do BB

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL**Assembleia aprova acordo sobre ação das folgas**

Em assembleia realizada na quinta-feira, 19/1, no Sindicato dos Bancários do Ceará, os funcionários do Banco do Nordeste do Brasil (BNB), aprovaram o acordo da ação das folgas. Estes são beneficiários que ainda não aderiram ao acordo, proposto pelo Banco no ano de 2012.

O encontro aconteceu às 19h, em segunda convocação, que prevê assembleia com qualquer número, com o objetivo de deliberar sobre proposta de acordo feita pelo Banco para os remanescentes da ação das folgas, após a mesma ter sido julgada favorável aos trabalhadores em última instância.

Histórico – As folgas foram retiradas dos funcionários do BNB em 1997, por decisão da autoritária gestão Byron Queiroz. Os benefícios foram restabelecidos em 2003, no início da administração Roberto Smith, mas ficaram as diferenças do período de seis



Foto: Secretaria de Imprensa – SEEB/CE

anos, asseguradas pela Justiça do Trabalho, através de processo trabalhista ajuizado pelo Departamento Jurídico do Sindicato.

Em 2012, o Banco fez uma proposta de acordo na Ação das Folgas ajuizada pelo Sindicato, sendo aprovado, por ampla maioria dos presentes, em assembleia no dia 12/4/2012. Na época, alguns funcionários não assinaram o Termo Individual de Adesão. Naquela assembleia, o Sindicato

dos Bancários do Ceará posicionou-se contrário à proposta de acordo por uma questão de princípio de resgate integral do direito e por exigir do Banco explicações caso a caso das impugnações de nomes feitas pela Empresa. Respeitando à democracia e ao voto de cada associado beneficiário, o Sindicato deu continuidade à Ação das Folgas para quem não assinou a adesão naquele acordo.

Toutros
TOQUES**Concentração Bancária**

Dados relativos a setembro de 2016 revelam que os quatro maiores bancos no País – Banco do Brasil, Itaú, Caixa e Bradesco – concentram 72,4% dos ativos totais das instituições financeiras comerciais, de acordo com dados do Banco Central. Em 2000, essa participação era de 50,4%. Isso ocorre, principalmente, porque diversas instituições financeiras desapareceram após serem absorvidas. O top 4 do sistema financeiro nacional detém ainda 80% do crédito concedido no País. Além disso, esses quatro bancos possuem 75 de cada 100 agências espalhadas pelo Brasil.

CPF online

A Receita Federal oferecerá, em sua página (www.receita.fazenda.gov.br), formulário eletrônico que permite alteração instantânea de dados do CPF como nome, endereço, telefone e título de eleitor. O serviço estará disponível 24h e poderá ser usado tanto por brasileiros quanto por estrangeiros residentes no Brasil. O novo serviço será gratuito. Atualmente, o contribuinte que deseja atualizar o CPF precisa ir a uma unidade dos Correios, Caixa ou BB e pagar R\$ 7,00.

* * *

WhatsApp sem bloqueio

Um projeto de lei em tramitação no Senado quer impedir que magistrados possam bloquear o WhatsApp por decisão judicial. O bloqueio aconteceu em duas ocasiões no ano passado por recusar-se a fornecer dados de usuários suspeitos de terem cometido crimes. O projeto ainda será votado na Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática (CCT) e, antes de seguir para votação em plenário, ainda precisa passar pela Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ). Depois, parte para a Câmara dos Deputados. O autor do projeto, o senador José Medeiros (PSD-MT) defende que as investigações criminais não podem afetar a liberdade de comunicação do País.